

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2016 da ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.

	2016	2015
Reversão da utilização da Reserva Incentivos Fiscal exercício de 2014	-	(63.953)
Realização da reserva do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)	6.349	604
Resultado do exercício a ser destinado	729.941	131.947
Distribuição do Lucro do exercício:		
Constituição de dividendos mínimos a Pagar (25%)	182.485	32.987
Dividendos a Disposição da Assembleia Geral	547.456	
Reserva de lucros para Expansão e Investimentos - constituição (i)	-	98.960
	729.941	131.947
Porcentagem da distribuição do resultado	100%	100%
(i) Ato contínuo, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem reservas, a distribuição, na forma de dividendos adicionais, do montante dos 75% (setenta e cinco por cento) remanescentes do lucro líquido ajustado, no valor de R\$ 98.960.339,16 (noventa e oito milhões, novecentos e sessenta mil, trezentos e trinta e nove reais e dezesseis centavos) propostos previamente pela Diretoria para a constituição da reserva de Expansão/Investimento.		
18. (Despesas) receitas operacionais		
	Exercício findo em 31 de dezembro	2016
	2016	2015
Gerais e Administrativas		
Pessoal	(10.136)	(8.867)
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(19.901)	(19.043)
Propaganda e publicidade	(48)	(581)
Despesas de viagem	(524)	(753)
Aluguéis e tributos	(3.108)	(4.285)
Parte relacionadas	(11.614)	(11.655)
Depreciação e amortização	(8.353)	(16.490)
Outras	(2.131)	(8.796)
	(55.815)	(70.469)
Remuneração dos administradores Com vendas e comerciais		
Parte relacionada	(3.354)	(2.448)
Carga e descarga	(53.836)	(36.483)
Outras	(14.933)	(21.045)
	(72.123)	(59.976)
Outras		
Partes Relacionadas	(91.757)	(48.086)
Pesquisa e Desenvolvimento	(11.246)	(1.335)
Revisão de Vida útil Depreciação	-	(26.383)
Custo com venda de ativos	1.885	(1.867)
Ajuste de inventário	3.568	(3.261)
PIS e COFINS e outras receitas	(218)	(1.408)
Reversão para devedores duvidosos	483	6.944
Reintegra Incentivo - Lei nº 7633	4.750	58.163
Recuperação com Sinistro	-	12.198
Diferimento ICMS - Lei nº 6.307/00	(3.471)	(2.811)
Provisão para perda de valor recuperável	(3.195)	-
Reversão de provisões - processos Trabalhistas	(257)	2.626
(Provisão)/Reversão - processos Cíveis e Tributários	(10.792)	(1.818)

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
(Provisão) para Obsolescência	(7.215)	(8.821)
Reajuste com Seguro Operacional	(7.520)	-
Despesas com Sinistro	-	(362)
PIS e COFINS a recuperar	-	33.338
Outras despesas operacionais	(477)	(6.207)
	(125.462)	10.910
	(255.081)	(121.466)

19. Resultado financeiro

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Despesas financeiras		
Encargos empréstimos e financiamentos:		
Internos	(23.708)	(32.569)
Leasing	(27.533)	(19.404)
IOF	(2.641)	(1.435)
Multas/juros por infrações fiscais	(9.241)	(1.600)
Juros Capitalizados	20.200	7.986
Parte relacionada	(11.417)	(11.354)
Outras	(989)	(1.133)
	(55.329)	(59.509)

Receitas financeiras

Aplicações financeiras	6.759	9.276
Outras	32	346
	6.791	9.622

Variações monetárias e cambiais passivas

Empréstimos e financiamentos:		
Internos	197.185	(676.541)
Parte relacionada	159.750	(407.046)
Clientes Partes Relacionadas	(46.250)	-
Fechamento de depósito de resíduos sólidos (DRS)	(29.884)	(14.162)
Leasing	91.975	(136.202)
Fornecedor no exterior	(2.940)	(30.632)
Fornecedor no exterior - Partes relacionadas	(3.017)	-
Outras	(1.413)	(7.381)
	365.406	(1.271.964)

Variações monetárias e cambiais ativas

Parte relacionada	35.054	68.384
Aplicações financeiras	4.818	3.016
Materiais em trânsito	-	6.660
Leasing	(9.479)	33.838
Fornecedor no exterior	26.364	-
Outras	(34)	20.379
	56.723	132.277

Variações monetárias e cambiais líquidas

	422.129	(1.139.687)
--	---------	-------------

Resultado financeiro, líquido

	373.591	1.189.574
--	---------	-----------

Os impactos das variações cambiais positivamente no exercício de 2016 se deu principalmente pelo menor indviduamento nesse exercício em relação a 2015, considerando que as principais transações da empresa ocorrem na moeda U\$ e envolvem empréstimos.

20. Outras informações**a. Obrigações contratuais**

A Companhia está comprometida por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 4.5 milhões toneladas métricas de bauxita em 2016 da Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (International Trade Report - Australian Bureau of Statistics). A Companhia também está comprometida por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 11.0 milhões toneladas métricas de bauxita em 2016 da Mineração Paragominas S.A., por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (International Trade Report - Australian Bureau of Statistics). Em 31 de dezembro de 2016 não havia qualquer saldo pendente relativo a quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer obrigação dessa natureza.

A Companhia está comprometida por um contrato, a utilizar o serviço de transporte de bauxita com a empresa Log-In (vide nota 17). Em 31 de dezembro de 2016 a quantidade mínima definida em contrato não foi alcançada e essa obrigação, será quitada pela Companhia no exercício de 2017. A partir de 2017 essas operações passarão a ser realizadas com a empresa Hidrovias do Brasil que em dez/2016 adquiriu os ativos da Log-In.

b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	31 de dezembro	
	de 2016	de 2015
Venda de produtos:		
Alumina	5.408.779	5.757.892
Hidrato	360.503	300.041
Venda de serviços, materiais e sucatas	10.006	24.033
	5.779.288	6.081.966

Impostos:

Venda de produtos - Alumina	(78.068)	(83.949)
Venda de serviços e outros	(1.684)	(2.616)
	(79.751)	(86.565)

Receita líquida	5.699.537	5.995.401
-----------------	-----------	-----------

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Mercado externo:		
América do Norte	1.625.257	1.667.337
Europa	1.717.910	1.464.984
América do Sul	92.280	40.554
Ásia	305.774	494.749
África	120.080	26.382
Oriente Médio	1.064.009	1.456.378
	4.925.310	5.150.384
Mercado interno:	843.972	907.549
Partes relacionadas	5.769.282	6.057.933
	5.769.282	6.057.933

Carlos Eduardo Neves - Diretor-Presidente

Júlio César Vicentin - Diretor

Helder Souza

Contador - CRC: MT-006400/O-2 T-SP - CPF: 632.009.961-53

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.
Barcarena - Pará

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, que indica que parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado: A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: